

INDICAÇÕES: LIVROS E AUTORES

PÓS-COLONIALISMO

Entre os inúmeros “pós”, o “pós-colonialismo” é também um movimento múltiplo, envolvendo um emaranhado de contribuições teóricas que vão do marxismo gramsciano ao pós-estruturalismo de Derrida. Seu ponto comum é traçar um olhar deslocado ou descentrado do mundo, como se o colonizado pudesse agora desconstruir a visão do colonizador, não a partir de um dualismo ou de simples contradições, mas do jogo de diferenças e ambigüidades nas relações culturais e de poder aí inseridas. A importância das interpretações “pós-coloniais” para a Geografia, a partir dos anos 1990, deve-se sobretudo ao fato de que muitos autores colocam o contexto espaço-temporal numa posição central, o lugar de enunciação de nossos discursos exercendo profunda influência sobre as idéias que formulamos – sugerindo até mesmo, como o faz Mignolo, “epistemes” geograficamente distintas. Além disso, dizem eles, muito mais do que viver num mundo de concepções (e “espaços”) bem definidas e coerentes, vivemos num mundo de hibridismos e ambivalências, um permanente espaço “liminar” ou de fronteira.

McLEOD, John (2000) **Beginning Postcolonialism**. Manchester e Nova York: Manchester University Press.

1. From “Commonwealth” to “Postcolonial”
2. Reading Colonial Discourses
3. Nationalist representations
4. The nation in question
5. Re-reading and re-writing English literature
6. Postcolonialism and feminism
7. Diaspora Identities
8. Postcolonialism and the critics

Este professor, “Lecturer” em Inglês na Universidade de Leeds, no Reino Unido, realiza uma excelente introdução para aqueles que, como o título do livro indica, buscam uma “iniciação” ao pós-colonialismo. Suas origens dentro dos chamados Estudos Culturais e, mais especificamente, à crítica literária, fica evidente, o autor transitando a partir das origens deste pensamento em autores como Franz Fanon e Edward Said (com destaque para sua análise crítica da obra já clássica de Said, “Orientalismo”).

YOUNG, R. (2001[1990]) **White Mythologies: writing History and the West**. Nova York e Londres: Routledge.

1. White Mitologies
2. Marxism and the question of history
3. Sartre’s extravagances
4. The scientific critique of historicism
5. Foucault’s phantasms
6. The Jameson raid
7. Disorienting Orientalism
8. The ambivalence of Bhabha
9. Spivak: decolonization, deconstruction

Nesta obra que se tornou uma referência na apreciação crítica a muitos autores modernos (Marx, Sartre), pós-estruturalistas (Foucault) e pós-coloniais (Bhabha, Spivak), o autor se pergunta sobre o que aconteceu com a história na pós-modernidade e se ela não era um mito ocidental, uma armadilha do eurocentrismo. Longe de contar uma única história, como acreditavam muitos marxistas, trata-se de um dinâmica plural, de múltiplas temporalidades simultâneas e igualmente legítimas.

MIGNOLO, Walter D. (2003) **Histórias Locais / Projetos Globais: Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

- I. A procura de uma outra lógica
 1. Pensamento liminar e diferença colonial
- II. Sou o que penso: a geopolítica do conhecimento e as diferenças coloniais epistêmicas
 2. A razão pós-ocidental
 3. Compreensão humana e interesses locais
 4. Os estudos subalternos são pós-modernos ou pós-coloniais?
As políticas e sensibilidades dos lugares geoistóricos
- III. Subalternidade e diferença colonial: línguas, literaturas e saberes
 5. “Uma outra língua”: mapas da lingüística, geografias literárias, paisagens culturais
 6. Bilinguajando o amor: pensando entre línguas
 7. Globalização, “Mundialización”

“Ao focalizar a subalternização de saberes desqualificados pelos processos de colonização, este livro preenche uma lacuna que já se fazia notar entre os trabalhos indispensáveis ao acompanhamento dos estudos culturais e pós-coloniais, em seus desdobramentos recentes. As afinidades entre o autor, pesquisador argentino residente nos EUA, e outros teóricos da América Latina são uma razão a mais para recomendar o texto ao leitor brasileiro”. (da última capa do livro) Trata-se de uma brilhante releitura do pós-colonialismo à luz do olhar periférico latino-americano.

BHABHA, H. (1998) **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

- O compromisso com a teoria.
- Interrogando a Identidade
- A outra questão
- Da mímica e do homem
- Civilidade dissimulada
- Signos tidos como milagres
- Articulando o arcaico
- Disseminação
- O pós-colonial e o pós-moderno
- Só de pão
- Como o novo entra no mundo

Referência básica dos Estudos Culturais e da abordagem pós-colonial contemporâneos, o crítico indo-britânico Homi Bhabha é professor de Teoria da Cultura e Teoria da Literatura na Universidade de Chicago, ensinando também como professor visitante no University College, de Londres. Obra original e polêmica, enfoca temas como o hibridismo cultural, o nacionalismo e a identidade. Segundo Paula Monteiro, em sua resenha para a Folha de São Paulo, o autor (como Stuart Hall) fala a partir dos espaços de fronteira, da experiência da diáspora, “um espaço entre lugares, espaço não linear e descontínuo que não coincide com a geografia”. (?)

HALL, S. (2003) **Da Diáspora**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

1. Controvérsias (Pensando a Diáspora, A questão multicultural, Quando foi o Pós-Colonial?)
2. Marcos para os estudos culturais (Estudos Culturais; Significação, representação, ideologia; Estudos culturais e seu legado teórico)
3. Cultura Popular e Identidade (O problema da ideologia, A relevância de Gramsci para o estudo de raça e etnicidade, Que negro é esse na cultura negra?)
4. Teoria da Recepção (Reflexões sobre o modelo de codificação/decodificação)
5. Stuart Hall por Stuart Hall (A formação de um intelectual diaspórico)

Fundador do centro que foi o berço dos Estudos Culturais na Universidade de Birmingham, Stuart Hall, membro da diáspora afro-caribenha na Inglaterra, reúne neste volume seus principais textos, onde “escreve a partir da diáspora pós-colonial, de um engajamento com o marxismo e o debate teórico sobre cultura” e identidade. (da contracapa do livro)

Rogério Haesbaert